



# BALANÇO SEMESTRAL



**SICOOB**  
Crediară



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2021 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE ARAXÁ LTDA. - SICOOB CREDIARA na forma da Legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 2021 a SICOOB CREDIARA completa 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2021, a SICOOB CREDIARA obteve um resultado de R\$4.764.124,89, assim composto: R\$237.751,58 referente a provisão de juros ao capital e R\$4.526.373,31 referente a sobras representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,31%.

## 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$155.421.890,55. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 218.278.427,98.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	70.285.960,10	32,20%
Carteira Comercial	147.992.467,886	7,80

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 21,62% da carteira, no montante de R\$ 47.190.025,46.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 293.893.857,10, apresentaram uma evolução em relação a dezembro de 2020 de 24,08%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	113.249.570,65	38,53%
Depósitos a Prazo	161.474.321,07	54,94%
LCA	19.169.965,38	6,53%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 22,93% da captação, no montante de R\$ 67.399.410,38.

## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da SICOOB CREDIARA em 30/06/2021 atingiu o valor de R\$52.530.388,05 O quadro de associados em 30/06/2021 está composto por 12.399 cooperados, havendo um acréscimo de 5,41% em relação a dezembro de 2020.



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A SICOOB CREDIARA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,82% nos níveis de “AA” a “C”.

## **7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui 02 empregados atuando como Agente de Controles Internos e Riscos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral, Regimento da Diretoria Executiva e Regimento para Eleição e Exercício dos Cargos de Delegados.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito na AGO de 2020, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe da SICOOB CREDIARA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2021, a Ouvidoria da SICOOB CREDIARA registrou 14 notificações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, Operações de Crédito, Sicoob Previ, Cartão de Crédito.

Das 14 notificações, 07 foram consideradas improcedentes, e as 07 restantes foram consideradas como procedentes e esclarecida e resolvida dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para a parte envolvida, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

**Araxá MG, 25 de agosto de 2021.**

**Conselho de Administração e Diretoria  
Cooperativa de Crédito da Região de Araxá Ltda.  
SICOOB CREDIARA**

---

**Vitor Hugo Gomes**

Presidente do Conselho de Administração

---

**Dário Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

---

**Everardo Helvécio de Paiva**  
Conselheiro de Administração

---

**Carlyle Guimarães Borges**  
Conselheiro de Administração

---

**Luís Fernando da Silva**  
Conselheiro de Administração

---

**Paulo José da Silva Leite**  
Conselheiro de Administração

---

**Flávia Antunes Gomes**  
Diretora Administrativo

---

**Carlos Henrique Esteves Canuto**  
Diretor de Negócios

---

**Wanderson Resende Alves**  
Diretor de Riscos



# DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM JUNHO DE 2021 E DEZEMBRO DE 2020

\*VALORES EM REAIS

	NOTAS	30/06/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		<b>400.884.908,75</b>	<b>349.845.999,64</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>1.855.056,40</b>	<b>1.574.343,74</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>376.278.511,62</b>	<b>326.201.620,89</b>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<b>4</b>	<b>155.421.890,55</b>	<b>140.080.278,52</b>
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA		155.421.890,55	140.080.278,52
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		218.278.427,98	183.718.207,84
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	<b>6</b>	2.578.193,09	2.403.134,53
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(4.624.042,44)</b>	<b>(4.589.065,23)</b>
(-) OPERAÇÕES DE CRÉDITO		(4.388.399,44)	(4.247.065,08)
(-) OUTRAS		(235.643,00)	(342.000,15)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>7</b>	<b>134.837,68</b>	<b>2.267,16</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>8</b>	<b>714.868,27</b>	<b>571.993,56</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>9</b>	<b>9.104.332,54</b>	<b>8.132.339,73</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>10</b>	<b>22.507.938,12</b>	<b>22.379.237,13</b>
<b>(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>		<b>(5.086.593,44)</b>	<b>(4.426.737,34)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>400.884.908,75</b>	<b>349.845.999,64</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>400.884.908,75</b>	<b>349.845.999,64</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>11</b>	<b>274.723.891,72</b>	<b>224.281.990,66</b>
DEPÓSITOS À VISTA		113.249.570,65	95.781.357,66
DEPÓSITOS À PRAZO		161.474.321,07	128.500.633,00
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>59.677.527,10</b>	<b>62.940.455,25</b>
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	<b>12</b>	19.169.965,38	12.573.411,85
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<b>13</b>	<b>39.657.906,22</b>	<b>46.906.315,67</b>
REPASSES INTERFINANCEIROS		39.657.906,22	46.906.315,67
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	<b>14</b>	849.655,50	3.460.727,73
<b>PROVISÕES</b>	<b>16</b>	<b>2.290.584,29</b>	<b>2.300.139,63</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>17</b>	<b>850.028,17</b>	<b>763.192,24</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>18</b>	<b>5.982.645,15</b>	<b>5.677.840,87</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19</b>	<b>57.360.232,32</b>	<b>53.882.380,99</b>
CAPITAL SOCIAL		37.884.403,88	37.156.359,94
RESERVAS DE SOBRAS		14.949.455,13	14.188.069,73
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.526.373,31	2.537.951,32
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>400.884.908,75</b>	<b>349.845.999,64</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

# DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA FINDOS EM JUNHO DE 2021 E DE 2020

\* VALORES EM REAIS

	NOTAS	30/06/2021	30/06/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>5.220.090,56</b>	<b>2.140.889,09</b>
DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS E DIVIDENDOS		(337.073,54)	(296.146,04)
PROVISÕES/REVERSÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		1.176.757,84	1.292.209,78
PROVISÕES/REVERSÕES PARA GARANTIAS PRESTADAS		(18.677,23)	73.138,87
PROVISÕES/REVERSÕES PARA CONTINGÊNCIAS		9.121,89	47.693,99
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS EM GARANTIA		(8.533,89)	(7.238,67)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES		662.036,40	623.061,73
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>6.703.722,03</b>	<b>3.873.608,75</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS</b>			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		(35.376.837,84)	(19.259.115,75)
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		(491.687,60)	(24.808,67)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		(132.570,52)	214,00
OUTROS ATIVOS		(142.874,71)	(283.055,28)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS</b>			
DEPÓSITOS À VISTA		17.468.212,99	26.698.263,45
DEPÓSITOS À PRAZO		32.973.688,07	19.036.045,39
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS		6.596.553,53	2.006.451,96
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		(7.248.409,45)	2.898.717,09
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS		(2.611.072,23)	(1.298.497,06)
PROVISÕES		-	268.383,94
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS		86.835,93	275.906,00
OUTROS PASSIVOS		67.052,70	(29.620,92)
IMPOSTO DE RENDA		(268.879,33)	(183.452,98)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(187.086,34)	(119.588,78)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>17.436.647,23</b>	<b>33.859.451,14</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS		7.736,65	20.492,57
DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS DA CENTRAL		329.336,89	275.653,47
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO DE USO		(130.881,29)	(406.126,92)
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS		(971.992,81)	(112.423,41)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>		<b>(765.800,56)</b>	<b>(222.404,29)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
AUMENTO POR NOVOS APORTES DE CAPITAL		970.243,51	464.079,12
PROVISÕES		(1.000.338,98)	(771.724,97)
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS		(2.003,00)	-
OUTROS PASSIVOS		(1.016.423,51)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>		<b>(1.048.521,98)</b>	<b>(307.645,85)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>15.622.324,69</b>	<b>33.329.401,00</b>
<b>MODIFICAÇÕES EM DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDAS</b>			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO ÍNICIO DO PERÍODO		141.654.622,26	113.655.630,73
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		157.276.946,95	146.985.031,73
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>15.622.324,69</b>	<b>33.329.401,00</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



# DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE FINDO EM JUNHO DE 2021 E DE 2020

\*VALORES EM REAIS

	NOTAS	30/06/2021	30/06/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>4.764.124,89</b>	<b>1.837.847,33</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		-	-
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>6.703.722,03</b>	<b>3.873.608,75</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO FINDO EM JUNHO DE 2021 E DE 2020

\*VALORES EM REAIS

	NOTAS	30/06/2021	30/06/2020
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>14.597.465,69</b>	<b>11.579.075,12</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	21	12.527.465,78	9.521.617,09
INGRESSOS DE DEPÓSITOS INTERCOOPERATIVOS		2.069.999,91	2.057.458,03
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	22	<b>(4.718.696,65)</b>	<b>(4.628.323,10)</b>
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO		(2.256.417,94)	(1.881.402,07)
OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E REPASSES		(1.285.520,87)	(1.454.711,25)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(1.176.757,84)	(1.292.209,78)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>9.878.769,04</b>	<b>6.950.752,02</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(4.662.964,69)</b>	<b>(4.662.389,44)</b>
INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23	2.867.013,13	2.110.037,56
RENDAS DE TARIFAS	24	1.819.457,76	1.601.301,39
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL	25	(5.346.405,10)	(4.947.223,46)
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	26	(4.882.685,41)	(4.498.222,39)
DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(289.271,79)	(223.553,11)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	27	1.424.631,44	1.609.760,70
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	28	(255.704,72)	(314.490,13)
<b>PROVISÕES</b>	29	<b>9.555,34</b>	<b>(120.832,86)</b>
PROVISÕES/REVERSÕES PARA CONTINGÊNCIAS		(9.121,89)	(47.693,99)
PROVISÕES/REVERSÕES PARA GARANTIAS PRESTADAS		18.677,23	(73.138,87)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>5.225.359,69</b>	<b>2.167.529,72</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	30	<b>(5.269,13)</b>	<b>(26.640,63)</b>
LUCROS EM TRANSAÇÕES COM VALORES E BENS		-	1.800,00
GANHOS DE CAPITAL		4.388,32	3.620,60
OUTRAS RENDAS NÃO OPERACIONAIS		6.708,77	6.403,89
(-) PERDAS DE CAPITAL		(2.637,75)	(33.423,14)
(-) OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(13.728,47)	(5.041,98)
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>5.220.090,56</b>	<b>2.140.889,09</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(455.965,67)</b>	<b>(303.041,76)</b>
IMPOSTO DE RENDA SOBRE ATOS NÃO COOPERADOS		(268.879,33)	(183.452,98)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE ATOS NÃO COOPERADOS		(187.086,34)	(119.588,78)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>4.764.124,89</b>	<b>1.837.847,33</b>
JUROS AO CAPITAL		(237.751,58)	(303.014,92)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>4.526.373,31</b>	<b>1.534.832,41</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



# DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDO EM JUNHO DE 2021 E DE 2020

\*VALORES EM REAIS

	CAPITAL		RESERVA DE SOBRAS		TOTALS
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b>	<b>35.022.567,61</b>	<b>(650,00)</b>	<b>11.465.586,51</b>	<b>2.922.180,25</b>	<b>49.409.684,37</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>	-	-	-	-	-
POR SUBSCRIÇÃO/REALIZAÇÃO	463.899,12	180,00	-	-	<b>464.079,12</b>
POR DEVOLUÇÃO (-)	(771.724,97)	-	-	-	<b>(771.724,97)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO</b>	-	-	-	1.837.847,33	<b>1.837.847,33</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>	-	-	-	-	-
PROVISÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	(303.014,92)	<b>(303.014,92)</b>
<b>SALDOS EM 30/06/2020</b>	<b>34.714.741,76</b>	<b>(470,00)</b>	<b>11.465.586,51</b>	<b>4.457.012,66</b>	<b>50.636.870,93</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2020</b>	<b>37.156.569,94</b>	<b>(210,00)</b>	<b>14.188.069,73</b>	<b>2.537.951,32</b>	<b>53.882.380,99</b>
<b>DESTINAÇÕES DE SOBRAS EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS	-	-	761.385,40	(761.385,40)	-
DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS PARA ASSOCIADOS	760.142,41	-	-	(1.776.565,92)	<b>(1.016.423,51)</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
POR SUBSCRIÇÃO/REALIZAÇÃO	970.183,51	60,00	-	-	<b>970.243,51</b>
POR DEVOLUÇÃO (-)	(1.000.338,98)	-	-	-	<b>(1.000.338,98)</b>
ESTORNO DE CAPITAL	(2.003,00)	-	-	-	<b>(2.003,00)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO</b>	-	-	-	4.764.124,89	<b>4.764.124,89</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>	-	-	-	-	-
PROVISÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	(237.751,58)	<b>(237.751,58)</b>
<b>SALDOS EM 30/06/2021</b>	<b>37.884.553,88</b>	<b>(150,00)</b>	<b>14.949.455,13</b>	<b>4.526.373,31</b>	<b>57.360.232,32</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



# NOTAS EXPLICATIVAS

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE ARAXA LTDA**

**SICOOB CREDIARA**

**CNPJ - 66.398.496/0001-01**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

## **1. Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE ARAXA LTDA - SICOOB CREDIARA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/10/1989, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito

Em 2020, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária pelos associados, houve alteração da denominação social da Cooperativa de Crédito da Região de Araxá Ltda. SICOOB CREDIARA que até então era denominada Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Araxá Ltda. SICOOB CREDIARA

A SICOOB CREDIARA, possui a Matriz, Agência denominada: Sede localizada na Rua Dom Bosco nº 133, Araxá – MG e possui 8 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Ibiá, Tapira, Perdizes, Santa Juliana, Nova Ponte, Centro Araxá, PN Urciano Lemos e Pedrinópolis - MG.

A SICOOB CREDIARA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva 25/08/2021.



# NOTAS EXPLICATIVAS

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

### a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A Cooperativa de Crédito da Região de Araxá Ltda - SICOOB CREDIARA junto a seus associados e empregados estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

A seguir descritivo das ações realizadas, recomendações, e frentes de adotadas durante o período pandêmico:

- Direcionamento dos colaboradores para formato Home Office de acordo com as funções mapeadas possíveis serem desempenhadas a distância, para contribuir com o isolamento e distanciamento social;
- Fixação de cartazes informativos nas agências, reforçando as orientações da OMS, Ministério da Saúde e sistêmicas;
- Em 23/04/2020 o Conselho de Administração aprovou o regimento do Comitê de Gestão de Crise - Pandemia COVID 19 do Sicoob Crediara "com a função de tratar e deliberar sobre todos os assuntos relacionados ao novo Coronavírus “COVID 19” estabelecendo sua composição e atribuições.
- Priorização da área de RH para recepção de assuntos que envolvam COVID19, visando comunicar ao Comitê de Enfretamento do COVID-19 do Sicoob Crediara, a fim de agilizar o cumprimento das atribuições frente a necessidade de tomadas de decisões;
- Elaboração do Plano de Contingência Operacional COVID19 - (PCO);
- Orientação aos empregados acerca das atualizações dispostas pelo Ministério da Saúde, OMS e instituições que compõe o sistema Sicoob sobre o COVID-19;
- Estabelecimento de procedimentos de controle/ restrição de atendimento ao público, conforme autoridades locais de cada município;
- Disponibilização de álcool de forma individual aos colaboradores e em pontos estratégicos dentro dos prédios da cooperativa para uso de todos que transitarem;
- Disponibilização de itens para higienização de mesas e equipamentos de uso comum nas dependências da instituição;
- Disponibilização do Programa CrediAcolhe, onde os colaboradores têm a oportunidade em realizar sessão com um psicólogo de forma virtual e gratuita para tratar sobre incômodos e inseguranças acarretados pelo período de pandemia;
- Contratação de empresa especializada em sanitização de ambiente pelo COVID-19;
- Disponibilização de máscaras de proteção e protetor facial para os colaboradores da cooperativa;
- Orientação aos colaboradores quanto uso obrigatório de máscaras nas dependências da Cooperativa;
- Aferição diária da temperatura corporal por meio do “Termômetro Clínico Digital sem Contato” de todos os empregados que adentrem as dependências da instituição;
- Disponibilização de tapetes de sanitização para as entradas e orientação quanto ao uso;
- Acompanhamento e apoio à colaboradores com suspeita ou confirmação de infecção por COVID-19, verifican-



# NOTAS EXPLICATIVAS

do a necessidade de afastamento do colaborador do trabalho por indicação médica ou ser direcionado/ manter em home office;

- Em casos de colaborador testado POSITIVO, é feito isolamento imediato do ambiente físico em que este colaborador infectado estava atuando (Agência ou CAD);
- É realizada sanitização do local e demais ambientes em que o infectado teve acesso;
- Feita sinalização no prédio e comunicação aos associados para que tenham conhecimento quanto do fechamento, procedimento de sanitização e qual PA mais próximo para recorrer neste período;
- Realização de testes de COVID-19 em toda equipe que teve contato com o colaborador testado positivo;
- Retorno dos colaboradores testados NEGATIVOS após a sanitização do local;
- Acompanhamento do colaborador testado POSITIVO que só retorna ao trabalho após cumprir a quarentena e apresentar novo teste com resultado NEGATIVO e/ou laudo médico de liberação.

## **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### **b) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

### **d) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

### **e) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



# NOTAS EXPLICATIVAS

## **f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

## **g) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

## **h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

## **i) Imobilizado de Uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

## **j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

## **k) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

## **l) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

## **m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

## **n) Outros Ativos**



# NOTAS EXPLICATIVAS

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

## **o) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

## **p) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

## **r) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

## **s) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

## **t) Segregação em Circulante e Não Circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## **u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## **v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes**

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

## **x) Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização



# NOTAS EXPLICATIVAS

para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

## 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.855.056,40	1.574.343,74
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	12.527.465,78	9.521.617,09
<b>TOTAL</b>	<b>2.069.999,91</b>	<b>2.057.458,03</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 30 de junho de 2021 e de 2020 foram de:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
RENDIMENTOS DA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	2.069.999,91	2.057.458,03

## 5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade

DESCRIÇÃO	30/06/2021			31/12/2020		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
EMPRÉSTIMOS	40.958.247,37	39.812.848,74	<b>80.771.096,11</b>	35.496.609,59	40.176.846,34	<b>75.673.455,93</b>
TÍTULOS DESCONTADOS	2.492.327,22	0,00	<b>2.492.327,22</b>	1.821.498,18	0,00	<b>1.821.498,18</b>
FINANCIAMENTOS	22.780.456,33	41.948.588,22	<b>64.729.044,55</b>	16.779.017,03	27.601.403,72	<b>44.380.420,75</b>
AGROINDUSTRIAIS	42.324.563,13	27.961.396,97	<b>70.285.960,10</b>	38.082.817,25	23.760.015,73	<b>61.842.832,98</b>
<b>TOTAL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	108.555.594,05	109.722.833,93	<b>218.278.427,98</b>	92.179.942,05	91.538.265,79	<b>183.718.207,84</b>
(-) PROVISÕES OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(2.316.734,79)	(2.071.664,65)	<b>(4.388.399,44)</b>	(2.348.150,32)	(1.898.914,76)	<b>(4.247.065,08)</b>
<b>TOTAL</b>	106.238.859,26	107.651.169,28	<b>213.890.028,54</b>	89.831.791,73	89.639.351,03	<b>179.471.142,76</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAIS	TOTAL 30/06/2021	PROVISÕES 30/06/2021	TOTAL 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020
AA / - / NORMAL	15.260.961,83	9.742.402,16	18.280.657,01	43.284.021,00	-	35.411.123,30	-
A / 0,5% / NORMAL	31.593.849,70	30.886.062,76	37.057.006,13	99.536.918,59	(497.684,59)	92.016.198,96	(460.081,03)
B / 1% / NORMAL	16.599.004,97	19.699.672,17	12.236.124,21	48.534.801,35	(485.348,34)	35.297.216,54	(352.972,20)
B / 1% / VENCIDAS	59.750,80	25.494,08	0,00	85.244,88	(852,45)	58.860,17	(588,60)
C / 3% / NORMAL	13.330.459,20	3.895.696,54	2.435.785,70	19.661.941,44	(589.858,24)	13.676.777,78	(410.303,37)
C / 3% / VENCIDAS	195.747,54	38.494,92	0,00	234.242,46	(7.027,27)	674.002,39	(20.220,07)
D / 10% / NORMAL	2.028.197,43	363.759,24	105.482,32	2.497.438,99	(249.743,90)	2.364.601,31	(236.460,15)
D / 10% / VENCIDAS	486.374,60	21.223,34	123.798,48	631.396,42	(63.139,64)	204.978,55	(20.497,86)
E / 30% / NORMAL	1.058.712,32	0,00	21.672,88	1.080.385,20	(324.115,56)	772.786,29	(231.835,91)
E / 30% / VENCIDAS	171.814,83	0,00	0,00	171.814,83	(51.544,45)	603.105,89	(180.931,78)
F / 50% / NORMAL	412.099,31	0,00	0,00	412.099,31	(206.049,66)	308.777,96	(154.388,99)
F / 50% / VENCIDAS	232.664,90	20.486,24	0,00	253.151,14	(126.575,57)	206.174,71	(103.087,36)
G / 70% / NORMAL	128.197,09	0,00	0,00	128.197,09	(89.737,96)	112.220,77	(78.554,55)
G / 70% / VENCIDAS	216.120,56	17.391,02	0,00	233.511,58	(163.458,11)	47.466,73	(33.226,71)
H / 100% / NORMAL	950.067,47	2.020,47	25.433,37	977.521,31	(977.521,31)	897.283,93	(897.283,93)
H / 100% / VENCIDAS	539.400,78	16.341,61	0,00	555.742,39	(555.742,39)	1.066.632,56	(1.066.632,56)
<b>TOTAL NORMAL</b>	<b>81.361.549,32</b>	<b>64.589.613,34</b>	<b>70.162.161,62</b>	<b>216.113.324,28</b>	<b>(3.420.059,56)</b>	<b>180.856.986,84</b>	<b>(2.821.880,13)</b>
<b>TOTAL VENCIDO</b>	<b>1.901.874,01</b>	<b>139.431,21</b>	<b>123.798,48</b>	<b>2.165.103,70</b>	<b>(968.339,88)</b>	<b>2.861.221,00</b>	<b>(1.425.184,95)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>83.263.423,33</b>	<b>64.729.044,55</b>	<b>70.285.960,10</b>	<b>218.278.427,98</b>	<b>(4.388.399,44)</b>	<b>183.718.207,84</b>	<b>(4.247.065,08)</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>(3.403.831,33)</b>	<b>(548.984,92)</b>	<b>(435.583,19)</b>	<b>(4.388.399,44)</b>	-	<b>(4.247.065,08)</b>	-
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>79.859.592,00</b>	<b>64.180.059,63</b>	<b>69.850.376,91</b>	<b>213.890.028,54</b>	-	<b>179.471.142,76</b>	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS	14.653.140,25	28.797.434,34	39.812.848,74	83.263.423,33
FINANCIAMENTOS	7.028.690,56	15.751.765,77	41.948.588,22	64.729.044,55
FINANCIAMENTOS RURAIS E AGROINDUSTRIAIS	11.971.890,49	30.352.672,64	27.961.396,97	70.285.960,10
<b>TOTAL</b>	<b>33.653.721,30</b>	<b>74.901.872,75</b>	<b>109.722.833,93</b>	<b>218.278.427,98</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAIS	TOTAL 30/06/2021	PORCENTAGEM DA CARTEIRA(%)
SETOR PRIVADO - COMÉRCIO	6.056.206,58	1.323.934,15	0,00	7.380.140,73	3,38%
SETOR PRIVADO - INDÚSTRIA	1.241.550,80	195.121,87	0,00	1.436.672,67	0,67%
SETOR PRIVADO - SERVIÇOS	38.354.053,69	22.511.521,22	0,00	60.865.574,91	27,88%
PESSOA FÍSICA	37.560.596,76	40.698.467,31	70.285.960,10	148.545.024,17	68,05%
OUTROS	51.015,50	0,00	0,00	51.015,50	0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>83.263.423,33</b>	<b>64.729.044,55</b>	<b>70.285.960,10</b>	<b>218.278.427,98</b>	<b>100,00%</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>4.247.065,08</b>	<b>3.312.529,62</b>
CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES NO PERÍODO	1.238.066,12	1.612.071,37
TRANSFERÊNCIA PARA PREJUÍZO NO PERÍODO	(1.096.731,76)	(677.535,91)
<b>SALDO FINAL</b>	<b>4.388.399,44</b>	<b>4.247.065,08</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
MAIOR DEVEDOR	5.785.121,38	2,65%	6.318.812,45	3,44%
10 MAIORES DEVEDORES	31.733.511,63	14,53%	28.769.428,51	15,65%
50 MAIORES DEVEDORES	73.230.441,29	33,52%	64.326.687,98	34,95%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11.483.263,83	11.841.122,01
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	1.096.731,76	677.535,91
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(929.485,13)	(1.035.394,09)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	(2.767,73)	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.647.742,73</b>	<b>11.483.263,83</b>

h) Operações renegociadas:

Em 30/06/2021 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$8.040.511,88, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 6. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
CRÉDITOS POR AVAIS E FIANÇAS HONRADOS (A)	305.988,75	-	338.755,67	-
RENDAS A RECEBER (B)	468.855,68	-	244.847,37	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER (C)	102.382,70	-	127.099,42	-
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA (D)	-	1.700.965,96	-	1.692.432,07
<b>TOTAL</b>	<b>877.227,13</b>	<b>1.700.965,96</b>	<b>710.702,46</b>	<b>1.692.432,07</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICCOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 468.855,68);



# NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$102.382,70);

(d) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Para Interposição de Recursos Fiscais-Lei 9703/98 (R\$41.095,31), Pis - Depósito Judicial (R\$290.576,31), Cofins - Depósito Judicial (R\$1.050.765,13) e outros (R\$318.529,21);

## 6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
PROVISÕES PARA AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	(235.642,96)	(310.336,81)	-
OUTROS CRÉDITOS	-	(2.168,19)	(29.495,15)
<b>TOTAL</b>	<b>(235.642,96)</b>	<b>(312.505,00)</b>	<b>(29.495,15)</b>

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	OUTROS CRÉDITOS	TOTAL 30/06/2021	PROVISÕES 30/06/2021	TOTAL 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020
A / 0,5% / NORMAL	-	13.661,44	-	-	13.661,44	(68,31)
E / 30% / NORMAL	44.325,67	-	44.325,67	(13.297,70)	13.895,35	(4.168,61)
E/ 30% / VENCIDAS	20.800,31	-	20.800,31	(6.240,09)	12.762,41	(3.828,72)
F / 50% / NORMAL	11.220,76	-	11.220,76	(5.610,38)	8.162,72	(4.081,36)
F / 50% / VENCIDAS	19.478,08	-	19.478,08	(9.739,04)	6.682,94	(3.341,47)
G / 70% / NORMAL	10.278,77	-	10.278,77	(7.195,14)	-	-
G/ 70% / VENCIDAS	21.081,83	-	21.081,83	(14.757,28)	7.785,45	(5.449,82)
H / 100% / NORMAL	2.882,07	31.595,03	2.882,07	(2.882,07)	31.595,03	(31.595,03)
H / 100% / VENCIDAS	175.921,26	-	175.921,26	(175.921,26)	289.466,80	(289.466,80)
<b>TOTAL NORMAL</b>	<b>68.707,27</b>	<b>45.256,47</b>	<b>68.707,27</b>	<b>(28.985,29)</b>	<b>67.314,54</b>	<b>(20.938,32)</b>
<b>TOTAL VENCIDO</b>	<b>237.281,48</b>	<b>-</b>	<b>237.281,48</b>	<b>(206.657,67)</b>	<b>316.697,60</b>	<b>(321.061,83)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>305.988,75</b>	<b>-</b>	<b>305.988,75</b>	<b>(235.642,96)</b>	<b>384.012,14</b>	<b>(342.000,15)</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>(235.642,96)</b>	<b>(31.663,34)</b>	<b>(235.642,96)</b>	<b>-</b>	<b>(342.000,15)</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>70.345,79</b>	<b>13.593,13</b>	<b>70.345,79</b>	<b>-</b>	<b>42.011,99</b>	<b>-</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Estão compostos em 30/06/2021

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	134.837,68	0,00	2.267,16	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>134.837,68</b>	<b>0,00</b>	<b>2.267,16</b>	<b>0,00</b>

## 8. Outros Ativos

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
ADIANTAMENTOS E ANTECIPAÇÕES SALARIAIS (A)	56.477,02	0,00	32.444,23	0,00
ADIANTAMENTOS PARA PAGAMENTOS DE NOSSA CONTA (B)	1.714,50	0,00	78.887,13	0,00
DEVEDORES DIVERSOS - PAÍS (C)	43.889,90	0,00	15.467,55	0,00
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	-	0,00	297.169,03	0,00
ATIVOS NÃO FINANC MANTIDOS PARA VENDA - RECEBIDOS (D)	297.169,03	0,00	0,00	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS (E)	315.617,82	0,00	148.025,62	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>714.868,27</b>	<b>0,00</b>	<b>571.993,56</b>	<b>0,00</b>

(a) Em adiantamento está registrado, adiantamento e antecipações salariais (R\$56.477,02);

(b) Em adiantamento para pagamento de nossa conta está registrado, adiantamento despesas de viagem (R\$960,00), Adiantamento para despesas diversas (R\$554,50) e Fundo Fixo (R\$200,00).

(c) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar diferença de caixa (R\$99,91), Pendências a Regularizar (R\$7325,74), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$5.110,45) e outros (R\$31.353,80);

(d) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(e) Em despesas antecipadas está registrado Prêmios de Seguros (R\$2.727,80), IPTU (R\$4.601,39), Processamento de dados (R\$111.506,38), Vale Alimentação (R\$98.072,74), Contribuição Cooperativista (R\$50.665,86), IPVA (R\$ 3.507,19), Alvará de Funcionamento (R\$1.523,80), Contribuição Confederativa (R\$11.474,30) e outros (R\$31.538,36).

## 9. Investimentos



# NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO (A)	8.822.575,01	7.858.319,16
PARTIC. EM INST. FINANC. CONTROLADA POR COOP. CRÉDITO (B)	281.757,53	274.020,57
<b>TOTAL</b>	<b>9.104.332,54</b>	<b>8.132.339,73</b>

(a) Refere-se a cotas de capital na Central Crediminas

(b) Refere-se a ações do Bancoob, avaliados pelo método de custo de aquisição

## 10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
IMOBILIZADO EM CURSO		-	125.595,89
TERRENOS		2.032.662,56	2.032.662,56
EDIFICAÇÕES	4%	12.100.370,56	12.100.370,56
INSTALAÇÕES	10%	1.784.696,32	1.766.996,32
MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	10%	2.814.050,29	2.748.398,19
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20%	2.170.055,42	2.099.246,54
SISTEMA DE SEGURANÇA	10%	1.105.294,97	1.087.741,25
SISTEMA DE TRANSPORTE	20%	261.262,85	261.262,85
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS		239.545,15	156.962,97
<b>TOTAL DE IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>22.507.938,12</b>	<b>22.379.237,13</b>
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA IMÓVEIS DE USO - EDIFICAÇÕES		(1.673.031,38)	(1.431.024,02)
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA DE INSTALAÇÕES		(404.178,48)	(315.262,80)
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO		(2.831.669,08)	(2.540.184,30)
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO		(177.714,50)	(140.266,22)
<b>TOTAL DE DEPRECIÇÃO DE IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>(5.086.593,44)</b>	<b>(4.426.737,34)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>17.421.344,68</b>	<b>17.952.499,79</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
DEPÓSITO À VISTA	113.249.570,65	0,00	95.781.357,66	0,00
DEPÓSITO A PRAZO	161.474.321,07	0,00	128.500.633,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>274.723.891,72</b>	<b>0,00</b>	<b>224.281.990,66</b>	<b>0,00</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

## a) Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
MAIOR DEPOSITANTE	13.213.313,25	4,81%	11.371.794,97	4,76%
10 MAIORES DEPOSITANTES	52.564.996,57	19,13%	35.012.592,11	14,65%
50 MAIORES DEPOSITANTES	93.825.731,37	34,15%	67.844.233,24	28,37%

## b) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
DESPEAS DE DEPÓSITOS A PRAZO	(1.879.242,04)	(1.624.990,21)
DESPEAS DE LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO	(181.182,17)	(137.671,47)
DESPEAS DE CONTRIBUIÇÃO AO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS	(195.993,73)	(118.740,39)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.256.417,94)</b>	<b>(1.881.402,07)</b>

## 12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO - LCA	19.169.965,38	-	11.955.701,06	617.710,79
<b>TOTAL</b>	<b>19.169.965,38</b>	<b>-</b>	<b>11.955.701,06</b>	<b>617.710,79</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 16 letra “b” - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

## 13. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

## a) Repasses Interfinanceiros:

INSTITUIÇÕES	TAXA	VENCIMENTO	30/06/2021		31/12/2020	
			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
BANCO SICOOB	2,75% ATÉ 8,00% A.A.	05/2021 ATÉ 06/2028	28.272.357,55	13.276.717,89	13.276.717,89	31.660.300,77
(-) DESPEAS A APROPRIAR BANCO SICOOB			(787.026,30)	(1.104.142,92)	(1.093.868,61)	(1.624.792,11)
<b>TOTAL</b>			<b>27.485.331,25</b>	<b>12.172.574,97</b>	<b>30.566.432,16</b>	<b>16.339.883,51</b>

## b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

INSTITUIÇÕES	30/06/2021	31/12/2020
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL - BANCO SICOOB	(1.285.520,87)	(1.454.711,25)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.285.520,87)</b>	<b>(1.454.711,25)</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS (A)	105.356,65	-	3.112.795,93	-
OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE BENS E DIREITOS	21.271,76	-	80,00	-
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS (B)	723.027,09	-	347.851,80	-
<b>TOTAL</b>	<b>849.655,50</b>	<b>-</b>	<b>3.460.727,73</b>	<b>-</b>

a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Concessionários de Serviços Públicos (R\$105.356,65);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Estaduais, Municipais (R\$ 633.666,21) e IOF Operações de Crédito (R\$ 89.360,88).

## 15. Instrumentos Financeiros Derivativos

A SICOOB CREDIARA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. Provisões

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS (A)	292.071,92	276.958,41	199.399,50	388.308,06
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (B)	0,00	1.721.553,96	0,08	1.712.431,99
<b>TOTAL</b>	<b>292.071,92</b>	<b>1.998.512,37</b>	<b>199.399,58</b>	<b>2.100.740,05</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:



# NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	PREVISÃO CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PREVISÃO CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
PIS	290.576,31	290.576,31	289.483,36	289.483,36
COFINS	1.050.765,13	1.050.765,13	1.046.753,42	1.046.753,42
OUTRAS CONTINGÊNCIAS	380.212,52	359.624,52	376.195,29	356.195,29
<b>TOTAL</b>	<b>1.721.553,96</b>	<b>1.700.965,96</b>	<b>1.712.432,07</b>	<b>1.692.432,07</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

## 17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE LUCROS A PAGAR (A)	478.103,78	0,00	339.320,52	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	36.967,59	0,00	33.883,84	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SALÁRIOS (B)	280.591,61	0,00	308.384,79	0,00
OUTROS	54.365,19	0,00	81.603,09	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>850.028,17</b>	<b>0,00</b>	<b>763.192,24</b>	<b>0,00</b>

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 1º semestre de 2021 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), Contribuição Previdência Privada, (IRRF, ISSQN, PIS e COFINS) e Provisão PIS Folha de pagamento.

## 18. Outros Passivos

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	2.620.007,54	-	2.646.641,39	-
OBRIGAÇÕES DE PAGAMENTO EM NOME DE TERCEIROS	384.550,11	-	674.238,75	-
PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR (A)	2.257.630,97	-	1.822.825,18	-
CREDORES DIVERSOS - PAÍS (B)	720.456,53	-	534.135,55	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.982.645,15</b>	<b>-</b>	<b>5.677.840,87</b>	<b>-</b>

(a) Em provisão para pagamentos a efetuar temos registradas despesas de pessoal (R\$1.735.362,84), provisão de despesas da cooperativa (R\$178.092,73), Plano de Saúde (R\$42.472,83), Contribuições a Pagar (R\$27.706,62), Seguro Prestamista (R\$ 269.970,36), e outros (R\$ 4.025,59);

(b) Os saldos registrados em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 157.856,51), Pendências a Regularizar (R\$2.188,73), Valor a Repassar a Cooperativa Central (R\$57.911,01), Pagamentos a Processar (R\$26.019,00), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 65.954,00), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 373.181,85), Devolução saldo credor cartões (R\$1.729,75), Valores a liquidar Crédito Consignado (R\$34.362,56) e outros (R\$1.253,12) .



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 18.1 Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	30/06/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES A PAGAR	237.751,58	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DE ATOS COM ASSOCIADOS	206.395,64	0,00	259.696,19	0,00
GRATIFICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES A PAGAR	34.012,62	0,00	0,00	0,00
COTAS DE CAPITAL A PAGAR	2.141.847,70	0,00	2.386.945,20	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.620.007,54</b>	<b>0,00</b>	<b>2.646.641,39</b>	<b>0,00</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
CAPITAL SOCIAL	37.884.403,88	37.156.359,94
ASSOCIADOS	12.399	11.763

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- 30% para Reserva Legal, no valor de R\$ 761.385,40;
- 30% para Conta de Capital, no valor de R\$ 761.385,40;
- 40% para Crédito em Conta Corrente, no valor de R\$1.015.180,52.

## 20. Provisão de Juros ao Capital



# NOTAS EXPLICATIVAS

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

## 21. Receitas de Operações de Crédito

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
RENDAS DE ADIANTAMENTOS A DEPOSITANTES	54.849,71	110.556,46
RENDAS DE EMPRÉSTIMOS	6.549.421,52	5.143.553,87
RENDAS DE DIREITOS CREDITÓRIOS DESCONTADOS	226.205,12	242.749,10
RENDAS DE FINANCIAMENTOS	2.704.179,71	1.586.575,32
RENDAS DE FINANCIAMENTOS RURAIS - RECURSOS LIVRES	847.663,75	867.519,62
RENDAS DE FINANCIAMENTOS RURAIS - RECURSOS DIRECIONADOS À VISTA	1.076.273,75	1.158.356,75
RENDAS DE FINANCIAMENTOS RURAIS - RECURSOS DIRECIONADOS DA POUPANÇA RURAL	231.294,85	235.722,49
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO	837.256,06	176.583,48
RENDAS DE CRÉDITOS POR AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	321,31	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.527.465,78</b>	<b>9.521.617,09</b>

## 22. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO	(2.256.417,94)	(1.881.402,07)
OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E REPASSES	(1.285.520,87)	(1.454.711,25)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(1.176.757,84)	(1.292.209,78)
REVERSÕES DE PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.225.880,73	1.157.447,45
REVERSÕES DE PROVISÕES PARA OUTROS CRÉDITOS	41.606,68	31.878,55
(-) PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(2.183.832,79)	(2.304.755,97)
(-) PROVISÕES PARA OUTROS CRÉDITOS	(260.412,46)	(176.779,81)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.718.696,65)</b>	<b>(4.628.323,10)</b>

## 23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
RENDAS DE COBRANÇA	272.430,28	252.176,56
RENDAS DE TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS	16.825,58	13.979,02
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.577.757,27	1.843.881,98
<b>TOTAL</b>	<b>2.867.013,13</b>	<b>2.110.037,56</b>

## 24. Rendas de Tarifas

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
RENDAS DE PACOTES DE SERVIÇOS - PF	864.497,30	737.851,50
RENDAS DE SERVIÇOS PRIORITÁRIOS - PF	206.726,00	160.398,05
RENDAS DE SERVIÇOS DIFERENCIADOS - PF	7.465,00	4.500,00
RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS - PJ	740.769,46	698.551,84
<b>TOTAL</b>	<b>1.819.457,76</b>	<b>1.601.301,39</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
DESPEAS DE HONORÁRIOS - CONSELHO FISCAL	(40.761,30)	(40.258,08)
DESPEAS DE HONORÁRIOS - DIRETORIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	(593.906,96)	(574.644,26)
DESPEAS DE PESSOAL - BENEFÍCIOS	(700.257,76)	(690.157,17)
DESPEAS DE PESSOAL - ENCARGOS SOCIAIS	(990.948,18)	(931.589,70)
DESPEAS DE PESSOAL - PROVENTOS	(3.015.966,90)	(2.708.769,25)
DESPEAS DE PESSOAL - TREINAMENTO	(4.564,00)	(1.805,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(5.346.405,10)</b>	<b>(4.947.223,46)</b>

## 26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
DESPEAS DE ÁGUA, ENERGIA E GÁS	(114.667,96)	(120.139,26)
DESPEAS DE ALUGUÉIS	(226.173,80)	(189.106,19)
DESPEAS DE COMUNICAÇÕES	(243.209,48)	(238.619,32)
DESPEAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS	(283.044,56)	(230.221,33)
DESPEAS DE MATERIAL	(66.373,42)	(54.415,38)
DESPEAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	(589.561,17)	(539.939,00)
DESPEAS DE PROMOÇÕES E RELAÇÕES PÚBLICAS	(39.435,58)	(48.332,86)
DESPEAS DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(64.804,85)	(116.501,63)
DESPEAS DE PUBLICAÇÕES	(58.822,92)	(5.170,00)
DESPEAS DE SEGUROS	(21.803,51)	(23.948,06)
DESPEAS DE SERVIÇOS DO SISTEMA FINANCEIRO	(631.430,60)	(536.988,92)
DESPEAS DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	(197.029,04)	(138.959,83)
DESPEAS DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	(515.696,59)	(486.144,97)
DESPEAS DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	(195.394,42)	(223.691,86)
DESPEAS DE TRANSPORTE	(335.388,29)	(329.662,92)
DESPEAS DE VIAGEM NO PAÍS	(26.697,49)	(22.425,18)
DESPEAS DE DEPRECIAÇÃO	(662.036,40)	(623.061,73)
OUTRAS DESPEAS ADMINISTRATIVAS	(90.885,78)	(70.136,26)
EMOLUMENTOS JUDICIAIS E CARTORÁRIOS	(40.088,12)	(32.935,26)
CONTRIBUIÇÃO A OCE	(42.221,57)	(46.457,05)
RATEIO DE DESPEAS DA CENTRAL	(352.526,87)	(350.332,99)
RATEIO DE DESPESA DO SICOOB CONF.	(85.392,99)	(71.032,39)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.882.685,41)</b>	<b>(4.498.222,39)</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
RECUPERAÇÃO DE ENCARGOS E DESPESAS	188.053,06	155.050,43
REVERSÃO DE OUTRAS PROVISÕES	132.368,50	250.773,48
DIVIDENDOS	7.736,65	20.492,57
RENDAS DE CARTÃO E ADQUIRÊNCIA	668.342,42	805.082,57
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS	8.533,89	7.238,67
RENDAS DE REPASSES INTERFINANCEIROS	90.255,54	93.420,13
<b>SOBRAS RECEBIDAS DA CENTRAL</b>	<b>329.336,89</b>	<b>275.653,47</b>
OUTRAS RECEITAS E INGRESSOS OPERACIONAIS	4,49	2.049,38
<b>TOTAL</b>	<b>1.424.631,44</b>	<b>1.609.760,70</b>

## 28. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
DESCONTOS CONCEDIDOS	(29.462,44)	(124.748,77)
DESCONTO/CANCELAMENTO DE TARIFAS	(81.903,45)	(98.293,00)
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	(65.880,04)	(59.328,95)
CONTRIB. AO FUNDO DE RESSARC. DE FRAUDES EXTERNAS	(22.582,40)	(4.163,96)
CONTRIB. AO FUNDO DE RESSARC. DE PERDAS OPERACIONAIS	(3.493,06)	(586,93)
PERDAS - FRAUDES EXTERNAS	(8.760,00)	-
OUTRAS DESPESAS E DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	(43.623,33)	(27.368,52)
<b>TOTAL</b>	<b>(255.704,72)</b>	<b>(314.490,13)</b>

## 29. Despesas com Provisões

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
<b>PROVISÕES/REVERSÕES PARA CONTINGÊNCIAS</b>	<b>(9.121,89)</b>	<b>(47.693,99)</b>
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(9.121,89)	(47.693,99)
<b>PROVISÕES/REVERSÕES PARA GARANTIAS PRESTADAS</b>	<b>18.677,23</b>	<b>(73.138,87)</b>
PROVISÕES PARA GARANTIAS PRESTADAS	(202.235,58)	(205.135,73)
REVERSÕES DE PROVISÕES PARA GARANTIAS PRESTADAS	220.912,81	131.996,86
<b>TOTAL</b>	<b>9.555,34</b>	<b>(120.832,86)</b>

## 30. Outras Receitas e Despesas

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
LUCRO EM TRANSAÇÕES COM VALORES DE BENS	0,00	1.800,00
GANHOS DE CAPITAL	4.388,32	3.620,60
OUTRAS RENDAS NÃO OPERACIONAIS	6.708,77	6.403,89
(-) PERDAS DE CAPITAL	(2.637,75)	(33.423,14)
(-) OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(13.728,47)	(5.041,98)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(5.269,13)</b>	<b>(26.640,63)</b>

## 31. Resultado não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No semestre findo em 30/06/2021 e 30/06/2020, a instituição não registrou nenhum evento que tenha gerado



# NOTAS EXPLICATIVAS

resultado não recorrente.

## 32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2021:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. - VÍNCULO DE GRUPO ECONÔMICO	110.334,19	7,88%	426,54
P.R. - SEM VÍNCULO DE GRUPO ECONÔMICO	308.796,53	22,05%	206,00
<b>TOTAL</b>	<b>419.130,72</b>	<b>29,93%</b>	<b>632,54</b>
<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>425.600,00</b>	<b>14,12%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30 06 2021:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
CHEQUE ESPECIAL	21.022,71	608,82	0,01%
FINANCIAMENTOS RURAIS	1.080.025,13	2.475,09	0,53%
EMPRÉSTIMOS	46.039,80	388,30	0,02%
FINANCIAMENTOS	373.540,40	1.812,81	0,17%

  

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
LETRA DE CRÉDITO AGRONEGÓCIO - LCA	100.359,09	0,52%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIA APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS A.M.	PRAZO MÉDIO (A.M.)
EMPRÉSTIMOS	0,98%	15,61
FINANCIAMENTOS RURAIS - REPASSES	0,05%	31,51
APLICAÇÃO FINANCEIRA - PÓS FIXADA	93,13% DO CDI	153,50
LETRA DE CRÉDITO AGRONEGÓCIO - LCA	0,25%	3,03



# NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

## PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15,32%
CRÉDITO RURAL (MODALIDADES)	23,54%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14,12%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
CONTA GARANTIDA	6.268.861,80
EMPRÉSTIMOS	6.652.580,91
FINANCIAMENTOS	7.622.837,73

h) No 1º semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

## BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE 2021 E 2020

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
HONORÁRIOS	(295.516,48)	(283.840,44)
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	(262.543,00)	(259.301,76)
CONSELHO FISCAL	(40.761,30)	(40.258,08)
GRATIFICAÇÕES DA DIRETORIA	(33.090,99)	(31.502,06)
FGTS DIRETORIA	(26.288,54)	(27.119,58)
INSS DIRETORIA/CONSELHOS	(127.801,51)	(122.980,39)
<b>TOTAL</b>	<b>(786.001,82)</b>	<b>(765.002,31)</b>

### 33. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE ARAXA LTDA - SICOOB CREDIARA -, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem



# NOTAS EXPLICATIVAS

informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A SICOOB CREDIARA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

DESCRIÇÃO	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	155.421.890,55	145.599.697,66
ATIVO - INVESTIMENTOS	8.822.575,01	7.236.155,42
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS</b>	<b>164.244.465,56</b>	<b>152.835.853,08</b>

## 34. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

### 34.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 34.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:



# NOTAS EXPLICATIVAS

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## 34.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

## 34.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## 34.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.



# NOTAS EXPLICATIVAS

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 35. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 30/06/2021, o Patrimônio de Referência (PR) da SICOOB CREDIARA estava em conformidade.

## 37. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição da SICOOB CREDIARA corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

DESCRIÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA PRIVADA	(40.502,07)	(36.995,39)
<b>TOTAL</b>	<b>(40.502,07)</b>	<b>(36.995,39)</b>

**Araxá – MG – 25 agosto de 2021**

**Cooperativa de Crédito da Região de Araxá Ltda.**

**SICOOB CREDIARA**

**Vitor Hugo Gomes**

Presidente do Conselho de Administração

**Dário Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

**Everardo Helvécio de Paiva**

Conselheiro de Administração

**Carlyle Guimarães Borges**

Conselheiro de Administração



# NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Luís Fernando da Silva**  
Conselheiro de Administração

---

**Flávia Antunes Gomes**  
Diretora Administrativo

---

**Wanderson Resende Alves**  
Diretor de Riscos

---

**Paulo José da Silva Leite**  
Conselheiro de Administração

---

**Carlos Henrique Esteves Canuto**  
Diretor de Negócios

---

**José Osvaldo da Silva**  
Contador - CRC MG nº: 084.11



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito da Região de Araxá Ltda.-SICCOB/CREDIARA, reunido online em 23/08/2021, em cumprimento do Inciso IV, do Art. 88, do Estatuto Social, declara, para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu ao exame dos documentos e peças contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial e Demonstrações do Fluxo de Caixa para o semestre findo em junho de 2021, tendo encontrado tudo em conformidade com as práticas contábeis.

Baseado nas Demonstrações Contábeis, que se apresentam adequadas em todos os aspectos relevantes e refletem, corretamente, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito da Região de Araxá Ltda.-SICCOB/CREDIARA, este Conselho é unânime e favorável à aprovação das contas apresentadas pela Diretoria, referente ao semestre findo em junho de 2021.

**Araxá (MG), 23 de agosto de 2021.**

---

**Mizael Paiva Aguiar**  
Conselheiro Fiscal Coordenador

---

**Lucimar das Graças Ramos**  
Conselheira Fiscal Secretária

---

**Carlos Antônio Fonseca**  
Conselheiro Fiscal